

## **MORFOMETRIA GEOMÉTRICA DE BAGRES SUBTERRÂNEOS, GÊNERO *Rhamdiopsis* (SILURIFORMES: HEPTAPTERIDAE) DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA CENTRAL**

Rantin, Bianca (IC); Bichuette, Maria E. (O)  
bianca\_rantin@hotmail.com

*Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva, Universidade Federal de São Carlos*

Os troglóbios são animais isolados no ambiente subterrâneo, os quais podem apresentar regressões de olhos e pigmentação. Como vivem em ambiente tendendo à estabilidade (temperatura e umidade constantes) e estão isolados há muito tempo de seus parentes epígeos, estes animais representam estudos de caso interessantes do ponto de vista ecológico-evolutivo. Populações de bagres heptapterídeos troglóbios da Chapada Diamantina, Bahia central, gênero *Rhamdiopsis* (F. A. Bockmann, com. pess.), ocorrem em lençóis freáticos que afloram em cavernas em duas lentes calcárias interpostas por lentes de metarenitos, metassiltitos e quartzito. Estas lentes estariam, supostamente, isolando a fauna que ocorre nas cavernas calcárias que ocorrem nos setores Norte e Sul da Chapada Diamantina, levando a variações sutis nas formas, decorrentes do grau de isolamento destas populações, caso isto ocorra. Tal fato levantou algumas perguntas sobre o grau de conectividade destas populações, algumas delas contempladas no presente trabalho: 1. Há mudanças na forma do corpo relacionadas com o possível isolamento destas populações? 1a. Se sim, estas mudanças são observadas em populações de cavernas de uma lente calcária; 1b. Ou entre as duas lentes? Foram então comparados exemplares provenientes das seguintes grutas do Setor Sul: Gruta do Moreno, Poço Encantado, Lapa do Bode, Gruta Natal e Setor Norte: Canoa Quebrada e Lagoa Seca. Para a análise dos dados foi utilizada a morfometria geométrica, que utiliza “landmarks”, ou pontos de referência, para representar a forma do corpo do animal, em vistas dorsal e lateral esquerda. Como permite quantificar a variação morfológica entre os espécimes das diferentes populações, esta ferramenta mostra a quantidade de similaridade entre gêneros diferentes além de se mostrar importante para análises filogenéticas evolutivas. Para as análises foram escolhidos 24 “landmarks” (12 em vista dorsal e 12 em vista lateral esquerda) que melhor representassem a forma geral do corpo dos indivíduos. Para a captura das imagens foi utilizada uma câmera digital marca Sony DSCN 01, resolução de 8.1 “megapixels”, acoplada a um tripé. Os dados morfométricos foram adquiridos como coordenadas homólogas de duas dimensões, pelo programa TPSDig 2, versão 2.10. As coordenadas obtidas foram alinhadas pelo método “General Procrustes Aligment” (GPA), no programa TPSRelw, versão 1.45, que também gerou os escores das deformações relativas. Analisando os gráficos de médias dos tamanhos dos centróides dorsais e laterais (gráficos de erros-padrão), das deformações relativas e fenogramas observou-se uma tendência à separação entre as populações. Ainda, o teste não-paramétrico de “Kruskal-Wallis” (ANOVA por ranques) revelou diferença significativa tanto nas formas laterais quanto dorsais entre as populações, o que poderia indicar uma possível especiação parapátrica. Se este resultado se confirmar futuramente pode-se concluir que as diferentes populações já representam espécies distintas, reafirmando a necessidade de proteção destes organismos. Concluindo, em vista dorsal percebe-se claramente uma tendência à separação da população da Gruta do Moreno das demais e uma sutil separação da população da Gruta Natal das demais. Em vista lateral percebe-se uma forte tendência à separação das populações do setor Norte das populações da gruta Canoa Quebrada e gruta da Lagoa Seca e ainda uma sutil separação das primeiras das demais.

FAPESP